

Carta aberta de apoio à Fundart

Nós, funcionários públicos efetivos da Fundação de Arte e Cultura de Ubatuba, vimos a público nos manifestar a respeito do assunto “proposta de construção da sede administrativa da Fundart”, com os recursos financeiros existentes na caixa da Fundação e outros recentes acontecimentos.

Há muitos anos, mais precisamente entre os anos de 2007 e 2008, a Fundart obteve em caixa mais de R\$ 700 mil reais, mesmo pagando aluguel mensalmente para instalação de sua sede, uma vez que o Sobradão do Porto não se encontrava mais em condições de uso. Nessa época iniciaram-se as primeiras propostas de aquisição de área/terreno para a construção da sede da Fundart, por parte dos funcionários e conselheiros. No entanto a gestão daquele mandato decidiu por aceitar a cessão de uso do prédio do “antigo fórum”, de propriedade do Governo do Estado de São Paulo, e sair do aluguel, alocando ali mais de R\$ 400 mil reais, para reforma e adequações, a fim de se tornar a atual sede administrativa. O restante do dinheiro em caixa foi utilizado em pagamento de ações judiciais trabalhistas.

Entre os anos de 2014 a 2017, durante as diversas pré-conferências e conferências de cultura realizadas para a criação do então Plano Municipal de Cultura, hoje Lei Municipal nº 4038 de 24 de novembro de 2017, retomaram-se as propostas e conversas da Fundart sobre obter sua sede própria. Somente em meados do mês de junho do ano de 2020, a gestão que atuava abriu procedimentos internos para obtenção da Sede Administrativa da Fundart. A construção se daria em terreno da Prefeitura no bairro Perequê-Açú.

Este ano (2021), mesmo com a troca de gestão, o assunto não foi abandonado e teve a atenção do atual Diretor Presidente e apoio dos funcionários. Entretanto, o tema ainda se encontra na fase de ideias, conversas, propostas, onde uma vez definido deverá conter projetos e demais fases. No momento tudo está sendo discutido e conversado.

A Fundart, em 2021, completa seus 34 anos de existência, e seus funcionários com muito orgulho e alegria por trabalhar nessa querida entidade, vimos relatar que após esses 34 anos, estamos cansados de promessas não cumpridas. A Sede Administrativa não se trata, para nós, apenas de um mero espaço físico. Queremos melhores condições de trabalho, condições dignas, planejadas, sem que hajam as constantes quedas de energia e internet, sem gambiarras em fiações, sem o famoso jeitinho diário. Nenhum empregador pode exigir excelência nos resultados dos seus trabalhadores se o que lhes é oferecido para executarem suas atividades também não é de excelência. A Sede Administrativa, para nós, se trata também de modernização e investimentos necessários. Por muitas vezes, carregamos a Fundart nas costas, pois ela atua com metade da sua capacidade que é de 55 vagas das quais apenas 27 estão ocupadas, sobrecarregando muitos de seus funcionários efetivos. Precisamos de processo seletivo para contratação de cargos importantes no dia-a-dia; readequação da Lei 3720/2013 e de ações dos gestores da Fundart que entendam e queiram nos ajudar a realizar essas mudanças.

Fundação de Arte e Cultura de Ubatuba

Entendemos que a construção da Sede Administrativa é legítima, atende aos dispositivos legais da Lei Municipal 3720/2013, Decreto Municipal 6061/2014 e o Plano Municipal de Cultura e Lei Municipal 4038/2017.

A atual situação da pandemia do Covid-19, reforça a importância de tal realização, uma vez que entendemos que pós pandemia, o setor cultural, a nível Nacional, deverá ter forte demanda.

A princípio a questão da ideia de usar a Biblioteca Municipal, em um 2º piso para instalar a sede obteve nosso apoio, diante das vantagens que encontramos:

- Localização privilegiada na região central, situada na principal via de acesso ao centro do município.
- O prédio não é tombado e foi construído com base/estrutura para suportar a ampliação horizontal ou vertical, como consta em documento com dados arquitetônicos e históricos do prédio, já visando o crescimento futuro da cidade;
- Pertence à PMU, mas está sob a responsabilidade da Fundart;
- A Praça 13 de Maio sofre com seu abandono, sendo usada por moradores de rua e usuários de drogas, sendo ainda alvo de roubo/furto de bicicletas e até homicídios, além de muitas reclamações da população em geral.
- A praça necessita de revitalização; ocupá-la com mais uma repartição pública, devolveria vida à praça, com circulação de pessoas, famílias, crianças, e o principal e mais importante, permitiria a utilização do Prédio do “antigo fórum”, **exclusivamente para as oficinas.**

Excelente ideia que permitiria à Fundart realmente ampliar as oficinas culturais e atender mais pessoas.

Como já mencionado, o local da sede ainda é uma ideia apresentada; hoje ela tem o nosso apoio, e mesmo que por algum motivo o local venha a ser alterado, nós nos manifestamos no sentido de que a construção da sede não seja abandonada. Independentemente do local, ela precisa acontecer, porque é merecida e muito desejada e daremos o total apoio em deixar o prédio da atual sede como equipamento cultural permanente para a realização das oficinas.

Em nossos muitos anos como trabalhadores públicos na cultura de Ubatuba, sabemos que grandes currículos, grandes títulos, de nada valem se o governo que estiver atuando não tiver vontade política para fazer grandes projetos e propostas. Até o presente momento lamentamos os fortes ataques que a Presidência da Fundart vem sofrendo.

Em nossa rotina diária de trabalho, observamos um Diretor Presidente que possui coragem e ideias, e as quer em prática para mudar o atual cenário da cultura de Ubatuba, que nos últimos anos tem se resumido apenas no cumprimento do calendário de eventos, sem realmente deixar um legado para o município.

Não pretendemos aqui defender políticos, partidos ou governos. Pretendemos apoiar e colaborar com propostas que fazem bem à Fundart; que a faça crescer, brilhar e levar a cultura a todos os cantos da cidade. Lamentamos todas as repercussões negativas, desrespeitosas, atitudes e falas daqueles que não enxergam todo o bem e respeito que a Fundart merece.

Fundação de Arte e Cultura de Ubatuba

Recentemente foi divulgada em redes sociais, uma carta elaborada pelo Conselho Deliberativo da Fundart e Conselho Municipal de Política Cultura – CMPC, carta essa que não conta com o apoio de todos os conselheiros, e que relata situações da rotina diária de trabalho da Fundação que não condizem com a realidade, a ponto de acusar os funcionários efetivos da Fundart de negar colaborar com a diretoria cultural, a fim de, segundo a carta, “fritar” a atual diretora. Uma acusação gravíssima e sem embasamento algum, visto que em nenhum momento algum conselheiro esteve presente na Fundart nos últimos meses para acompanhar a rotina de trabalho e averiguar tal afirmação.

Salientamos também, que em momento algum fomos procurados por esse ou aquele conselho, a fim de se verificar e apurar “fatos” e/ou “boatos”. Quanto a isso expressamos nossos sinceros sentimentos de repulsa e repúdio. Somos uma Fundação respeitada, com uma equipe séria e comprometida. Estamos na linha de frente; carregamos a Fundação com dedicação e orgulho. Somos o rosto, o corpo e a imagem desta instituição. Queremos ser **ouvidos e respeitados** enquanto funcionários e cidadãos propagadores da cultura no Município.

No mais, ficamos à disposição.

Ubatuba, 18 de junho de 2021

Beatriz Vaz dos Santos

Antonio Manoel dos Santos

Carlos Alberto Vieira

Douglas de Oliveira Alves

Dulce Guedes da Silva

Evânia do Carmo Barbosa

Fabio Augusto Mestieri Iacopi

Ivanildo Nunes

Luiz Gustavo dos Santos

Marcelo dos Santos Focas

Marilena Silva Azevedo

Mario Luiz de Oliveira

Paulo Sergio dos Santos

Rodrigo dos Reis

Valdimir Maximo Pereira

Vital Fernandes Barbosa da Silva